

ESCOLHA QUALIFICADA DE COMPANHIAS (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escolha qualificada de companhias* é a seleção criteriosa das conscins, homens ou mulheres, com as quais se deseja conviver, a partir da ressignificação de valores pessoais, centrais e sociais, advindos de recins, objetivando aproveitar e potencializar a evolução em parceria, atraindo consequentemente os interesses de consciexes afins.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *escolher* vem do idioma Latim, *excolligere*, “dar preferência; jogar”, composto pelo prefixo *ex*, “indicador de movimento para fora”, e *colligere*, “reunir; juntar; colher; apanhar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *escolha* surgiu no Século XIV. A palavra *qualificar* provém do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Apareceu no Século XV. O termo *companhia* deriva do idioma Latim, *compania*, formado de *cum*, “com”, e *panis*, “pão”, significando “conjunto de pessoas que comem seu pão juntamente”, derivando a acepção para “pessoas que vão juntas”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Seleção qualificada de companhias. 2. Eleição de companhias evolutivas. 3. Escolha de amizades cosmoéticas.

Neologia. As 3 expressões compostas *escolha qualificada de companhias*, *miniescolha qualificada de companhias* e *maxiescolha qualificada de companhias* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Escolha desqualificada de companhias. 2. Escolha de companhias antievolutivas. 3. Escolha emocional de companhias. 4. Seleção impensada de companhias. 5. Seleção de companhias retrógradas. 6. Eleição de amizades anticosmoéticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, principalmente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Priorologia Pessoal.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Amizades dividem aborrecimentos. Renovemos nossas amizades. Existem amizades adúlteras. As amizades voltam. Acaso, não. Escolha. Amizade: compromisso voluntário.*

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao tema: – “Amigo é que nem dinheiro, se for falso não vale!”.

Citaciologia: – *A amizade redobra as alegrias e reparte as penas em duas metades* (Francis Bacon, 1561–1626). *Os verdadeiros amigos não são aqueles que nos enxugam as lágrimas e, sim, aqueles que não as deixam cair* (William Shakespeare, 1564–1616). *O que você não pode escrever e assinar, não diga* (Robert Butler, 1927–).

Proverbiologia. “Nenhum caminho é longo, com boa companhia (provérbio turco)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da qualificação das companhias evolutivas; os megafaternopenses; a megafaternopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopense do convívio sadio, podendo trazer ressignificação dos valores pessoais dos compassageiros evolutivos.

Fatologia: a escolha qualificada de companhias; o valor da relação interpessoal; a maturidade na seleção de amizades mais hígdas para conviver; o companheirismo; a convivência agradável; a parceria evolutiva; o convívio harmônico e verdadeiro entre as pessoas; o desafio em manter relacionamentos salutares; a escolha de companhias realizada a partir da força de vontade; o fato de a evolução das aut escolhas condizerem com as próprias recins; o reconhecimento do próprio temperamento; a identificação do egocarma; o pensamento reflexivo sobre os fatos e pa-

rafatos; a evitação de companhias ociosas; o fato de existirem pessoas cosmoéticas “colocando os amigos para cima”; o ato de avaliar a superficialidade da amizade quanto ao coleguismo, simpatia, empatia e solidariedade; o ato de analisar os amigos pela discricção da compreensão; a intenção de tornar a convivência saudável; a amizade sincera e madura exigindo reflexão, tempo e responsabilidade; o compromisso visando ao bem das outras consciências; a dedicação autopesquisística ajudando no reconhecimento do grupo afim; a ajuda no estudo da hipótese de retrocognições; a rejeição das autorresponsabilidades sobre as ocorrências reclamadas decorrentes da impulsividade comunicativa pessoal; a aproximação de pessoas capazes de nos ensinar; as amigas férteis equilibradoras; a *inteligência evolutiva* (IE); a mobilização dos compassageiros evolutivos em prol do trabalho cosmoético; a escolha lúcida de compassageiros evolutivos predispondo à interassistência grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sensibilidade parapsíquica; o estudo da sinalética energética e parapsíquica pessoal relativa a cada amizade; o emprego da Cosmoética nos estudos do parapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal anunciando a proximidade da boa companhia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal crescente; a autopesquisa sobre clarividência no curso *Acomplamentarium*; o papel do doador extrafísico; as dinâmicas parapsíquicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os progressos tenepestísticos coadjuvadores do desenvolvimento parapsíquico pessoal; a mobilização básica das energias (MBE); a presença dos amparadores extrafísicos nos momentos críticos de autorrenovações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amizade–amor doador*; o *sinergismo liberdade de expressão–afetividade sadia*; o *sinergismo autoconhecimento-sabedoria*; o *sinergismo fala-compreensão*; o *sinergismo confiança-lealdade*; o *sinergismo família-amizade*; o *sinergismo simpatia–acolhimento assistencial*; o *sinergismo empatia-assistencialidade*.

Principiologia: o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da intransferibilidade do autoconhecimento*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de enfrentar qualquer problema sem ter a mente condicionada pelo dogma ou crença*; o *princípio da ilimitabilidade da liberdade interior para escolha qualificada de companhias*.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) qualificando o papel pessoal no relacionamento com o outro.

Tecnologia: as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; a *técnica do debate útil*; a *técnica da dialética*; a *técnica de conservar as amizades*; a *técnica pessoal de lembrar a impossibilidade de apagar a palavra falada*; a *técnica da comunicação cosmoética*; a *técnica da assistência interconsciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico multidisciplinar* na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) enquanto base para a consolidação das amizades evolutivas; a importância do engajamento no trabalho grupal do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito das escolhas evolutivamente bem sucedidas*; o *efeito das escolhas pessoais nas multiexistências*; os *efeitos da livre escolha*; os *efeitos surpreendentes das ações tarísticas*; o *efeito da interassistencialidade cosmoética conviviológica na relação transformadora*

da conscin; o efeito da aplicação cosmoética na amizade escolhida; o efeito da má preparação pessoal sobre a qualidade das escolhas das amizades; o efeito das escolhas pessoais no grupo evolutivo; o efeito da autoliderança sadia.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas a partir da aprendizagem com o grupo evolutivo tarístico.

Ciclogia: o ciclo motivação evolutiva–perseverança–amparo técnico–potencialidades conscienciais expandidas; o ciclo amizades extrafísicas–amizades intrafísicas; os ciclos de descarte das amizades ociosas nas recins; o ciclo causa-efeito; o ciclo vida intermissiva–vida intrafísica; o ciclo multiexistencial encontro–desencontro–reencontro; o ciclo autoliderança–autonomia–liberdade.

Enumerologia: as companhias reciclogênicas; as companhias bem-humoradas; as companhias voliciolínicas; as companhias estudiosas; as companhias interassistenciais; as companhias cosmoéticas; as companhias evolutivas.

Binomiologia: o binômio pesquisa–qualificação; o binômio acerto–desacerto; o binômio amizade–companhia; o binômio saúde–interação; o binômio Liderologia–Conviviologia; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação intencionalidade sadia–interassistencialidade; a interação autocrítica racional–escolhas coerentes; a interação minipeça autoconsciente–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a interação voluntariado–grupocarma; a interação amor–amizade; a interação cosmovisão–megafoco; a interação patológica adolescência–amizade evitável; a interação amizade–erudição.

Crescendologia: o crescendo isca humana inconsciente–isca humana lúcida; o crescendo cognitivo dados–informações–conhecimentos–resoluções; o crescendo tacon–tares; o crescendo amizade mínima–média–máxima; o crescendo determinismo–livre–arbítrio na escolha qualificada da companhia; o crescendo evolutivo atrator trafarino–atrator traforístico; o crescendo evolutivo atratividade psicossomática–atratividade mentalsomática.

Trinomiologia: o trinômio dissecação–detalhamento–exaustividade; o trinômio responsabilidade–escolha–engajamento; o trinômio individualismo–coletivismo–evolução; o trinômio modismos–tendências–escolhas; o trinômio simpatia–sintonia–sinergia; o trinômio amparador extrafísico–assistente–assistido; o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio escolha qualificada de companhias–acerto grupocármico–autorrendimento evolutivo; o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio afinidade holopensênica–contágio cultural–flexibilidade cognitiva.

Polinomiologia: o polinômio traços de caráter–inteligência–lealdade–gentileza; o polinômio necessidades–interesses–preferências–escolhas; o polinômio autolucidez–racionalidade–lógica–coerência; o polinômio cronobiológico infância–adolescência–meia–idade–maturidade perante a qualificação das amizades.

Antagonismologia: o antagonismo amizade / namoro; o antagonismo amizade madura / amizade infantil; o antagonismo aceitação / rejeição; o antagonismo amizade frutífera / amizade regressiva; o antagonismo amizade ociosa / família consciencial; o antagonismo amizade doadora / amizade credora; o antagonismo amigo / inimigo; o antagonismo amizade / paixão; o antagonismo amizade ociosa / antipatia explícita; o antagonismo amizade sincera / inimizade franca; o antagonismo quantidade / qualidade.

Paradoxologia: o paradoxo amizade–debate; o paradoxo de o relacionamento conscin–consciex poder ser mais próximo se comparado a qualquer relacionamento intrafísico; o paradoxo da escolha mais–menos; o paradoxo de a vivência desconfortável de fato tarístico poder resultar em crescimento evolutivo.

Politicologia: a interassistenciocracia; a democracia; a decidocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia evolutiva em ação; a política da megafaternidade.

Legislogia: as leis dos direitos interconscienciais; a lei da correspondência; as leis evolutivas; a lei de o recebimento demandar retribuição; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a decidofilia; a autoconvivofilia; a conscienciofilia; a heteroconvivofilia; a maxiproexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) nas escolhas das companhias pessoais.

Maniologia: a mania de pular de amigo para amigo.

Holotecologia: a *definoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *interassistencioteca*; a *autopesquisoteca*; a *parapercepcioteca*; a *comunicoteca*; a *sincronoteca*; a *coerencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciológica*; a *Conviviologia*; a *Experimentologia*; a *Liderologia*; a *Metodologia*; a *Decidologia*; a *Criteriologia*; a *Escolhologia*; a *Conscienciometria*; a *Proexologia*; a *Abertismologia*; a *Ideologia*; a *Sobrevivenciologia*; a *Paraconviviologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin afetuosa; a conscin predisposta a interagir lucidamente; a conscin alegre; a conscin triste; a conscin bebê; a conscin criança; a conscin adolescente; a conscin jovem; a conscin adulta; a conscin na meia-idade; a conscin na terceira idade; a conscin na quarta-idade; a pessoa corajosa; a conscin covarde; a conscin pontual; a personalidade dinâmica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o árbitro de si mesmo; o autopesquisador; o voluntário assistencial.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a árbitra de si mesma; a autopesquisadora; a voluntária assistencial.

Hominologia: o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniescolha* qualificada de companhias = a seleção de conscins traforistas auxiliadoras das recins e recéis individuais e profundas; *maxiescolha* qualificada de companhias = a seleção de conscins traforistas capazes de compor parcerias diversas para realizar assistência qualificada ao maior número de consciências.

Culturologia: a *cultura autopesquisológica*; a *cultura paraconviviológica*; a *cultura maxiproexológica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura da Autexperimentologia*; os *códigos culturais*; a *cultura da autonomia*; a *cultura da amparabilidade*; a *cultura da autocrítica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escolha qualificada de companhias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
03. **Amigo comum:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
05. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
06. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
09. **Coabitante:** Parassociologia; Neutro.
10. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
13. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
15. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.

O AUTENFRENTAMENTO E A MELHORIA DO HOLOPEN- SENE PESSOAL FAVORECEM A ESTABILIDADE INTRA- CONSCIENCIAL E A ESCOLHA QUALIFICADA DE COMPA- NHIAS RUMO À ASSISTENCIALIDADE EM LARGA ESCALA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou as escolhas das companhias pessoais? Sente-se disposto(a) a rever valores para qualificar o próprio potencial assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vicente-Buffault**, Anne; *Da Amizade: Uma História do Exercício da Amizade nos Séculos XVII e XIX (L'Exercice de L'amitié: Pour une Histoire des Pratiques Amicales aux XVIII et XIX Siècles)*; 238 p.; 21 x 14 cm; enc.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 12 a 15.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 104 e 178.

I. L. M.